



Trabalhos Científicos

Título: Evolução Da Natremia Durante Uso De Vasopressina Em Paciente Com Hérnia Diafragmática Congênita

Autores: RAFAEL GONÇALVES COMPARINI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP), MÁRIO CÍCERO FALCÃO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP), ANA PAULA ANDRADE TELLES (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP), REBECA BENEVIDES PINTO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP), LIVIA CHAVES EVANGELISTA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP), JULIANA ZOBOLLI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP), CRISTINA ERICO YOSHIMOTO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP), WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP)

Resumo: Introdução: Quadros de hipotensão arterial são comuns na rotina de unidades de terapia intensiva neonatais, principalmente em pacientes com patologias complexas como a hérnia diafragmática congênita (HDC). A vasopressina tem surgido como medicação em casos refratários de hipotensão arterial, ou ainda, como primeira escolha. O principal efeito colateral dessa medicação descrito em literatura é a hiponatremia.
Objetivos: Descrever a evolução da natremia durante o uso de vasopressina em pacientes com hérnia diafragmática congênita em uma Unidade Intensiva Neonatal de nível terciário.
Metodologia: Estudo retrospectivo incluindo recém-nascidos (RN) com hérnia diafragmática congênita, admitidos entre 25/09/2018 e 25/11/2022. Dos prontuários foram selecionados os seguintes dados: idade gestacional, peso de nascimento, tipo de hérnia, tempo de uso de vasopressina, nadir da natremia, tempo de recuperação da natremia, valor de natremia dentro da faixa de normalidade e valor máximo de sódio endovenoso administrado. Os resultados estão descritos em porcentagens, médias e desvios padrão e medianas com valores mínimos e máximos.
Resultados: No período avaliado foram admitidos 135 RN portadores de HDC, destes 22 (16,3%) utilizaram vasopressina. A análise dos dados mostrou: idade gestacional média de 37,2+1,5 semanas, peso de nascimento médio de 2850+784,88 gramas e 95,5% (21) pacientes com herniação diafragmática esquerda. Em relação ao uso da vasopressina, a mediana do tempo de uso da droga foi de 4 dias, variando de 1 a 21 dias. Em relação à natremia observou-se: média do nadir de natremia 119+9,76 mEq/L, variando de 103 a 135 mEq/L, com normalização em 4+2,69 dias, variando do 1º dia de uso da vasopressina até o 11º dia, oferta média de sódio parenteral foi de 5,00+2,27 mEq/L, variando de 3 a 9 mEq/L, o valor corrigido atingiu valores normais com média de 138,72+4,7 mEq/L, não foi realizada correção do sódio sérico em nenhum paciente.
Conclusão: A análise evolutiva da natremia mostrou queda do nível sérico nos primeiros dias de uso da vasopressina, dentro da média descrita na literatura, de 5 dias, sendo que nenhum RN apresentou níveis muito baixos, não necessitando de correção do sódio, pois somente com aumento da reposição ocorreu a correção, mostrando ser decorrente do efeito colateral da droga.